MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE
CICLO AVALIATIVO 2025–2028

TEIXEIRA DE FREITAS
2026

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – UFSB

Pró-reitora
Nadson Ressyé Simões da Silva

Diretoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação – DGPPG
Douglas Edson Carvalho

Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ciências e Sustentabilidade

Coordenação
Luanna Chácara Pires (coordenadora)
Lívia Santos Lima Lemos (vice-coordenadora)

Comissão de elaboração – Planejamento Estratégico do PPGCS 2025-2028
João Batista Lopes da Silva (Presidente) - Representante da Linha de Pesquisa de Recursos Naturais e Ambientais;
Luanna Chácara Pires – Representante da Coordenação do PPGCS;
Lívia Santos Lima Lemos – Representante da Coordenação do PPGCS;
Gerson dos Santos Lisboa – Representante da Linha de Pesquisa de Recursos Agrossilvopastoris;
Gilson Vieira Monteiro – Representante da Linha de Pesquisa de Relações Socioambientais;
Elissandro Santos Rocha – Representante Técnico-Administrativo;
Renata de Sousa da Silva – Representante Discente do PPGCS;
Jaílson Santos de Novais – Representante externo ao PPGCS.

Este documento foi aprovado em Reunião de Colegiado do PPGCS realizada em 19 de junho de 2026

Ficha catalográfica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 4
2. BREVE HISTÓRICO DO PPGCS 5
3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL 8
4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 9
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA 10
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE 12
7. PERFIL DO(A) EGRESSO(A) DO PPGCS 14
8. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 16
9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PLANO DE AÇÕES, INDICADORES E METAS 19
10. PAINEL ESTRATÉGICO 20
11. PLANO DE AÇÃO 22
12. PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONTROLE 25
13. REFERÊNCIAS 26

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o planejamento estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) para o Ciclo Avaliativo 2025-2028, assumindo que tal planejamento "[...] orienta as ações do PPG, aumenta sua eficiência e eficácia e permite a avaliação de seus resultados, por atores externos (heteroavaliação) ou internos (autoavaliação)" (Mamede, 2025, p. 7).

O PE do PPGCS foi elaborado com o objetivo de orientar o desenvolvimento acadêmico, científico e institucional do Programa no curto, médio e longo prazo. O planejamento estabelece diretrizes, metas e ações que visam fortalecer a qualidade da formação oferecida, ampliar a produção científica e consolidar a inserção do Programa no cenário regional, nacional e internacional. A construção do Planejamento Estratégico foi realizada de forma participativa, envolvendo docentes, discentes, gestores e demais atores institucionais, garantindo alinhamento com as políticas da instituição e com as diretrizes dos órgãos de avaliação da pós-graduação.

Nesse contexto, foram analisados aspectos relacionados à missão, visão, valores, oportunidades e desafios do PPGCS, permitindo a definição de prioridades estratégicas para seu desenvolvimento. O documento apresenta ações voltadas ao aperfeiçoamento da formação discente, à qualificação do corpo docente, ao fortalecimento das linhas de pesquisa, à ampliação das parcerias institucionais e à promoção da inovação e do impacto social do conhecimento produzido.

Dessa forma, o presente documento configura como um instrumento de gestão e acompanhamento contínuo, contribuindo para a melhoria da qualidade acadêmica e para a consolidação do Programa. Por meio deste planejamento, o Programa reafirma seu compromisso com a academia, a produção científica relevante e a formação de profissionais qualificados/as, capazes de contribuir para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade.

2. BREVE HISTÓRICO DO PPGCS

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi criada pela Lei nº. 12.818/2013, concebida para promover a educação como tarefa civilizatória e emancipatória primordial, formadora e transformadora do ser humano, sem negligenciar as especificidades culturais, sociais, artísticas e econômicas da região Sul do estado da Bahia. A universidade possui campi nos municípios de Itabuna (sede da Reitoria), Teixeira de Freitas, Porto Seguro e Jequié, mas a sua área de ação se amplia a partir da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI), onde é ofertado um repertório de atividades do ensino de graduação.

A partir desta estrutura, a UFSB habilita-se a desenvolver atividades e programas de ensino, pesquisa e extensão em uma área de 40.384 km², situada na costa meridional do estado da Bahia, a qual abriga 48 municípios e cerca de 1.520.037 habitantes (IBGE, Censo 2010). A formação acadêmica na UFSB é organizada em regime de ciclos, consagrado nos principais centros mundiais de formação e produção de conhecimento. O Campus Paulo Freire, localizado na cidade de Teixeira de Freitas (BA), abriga três centros de formação, incluindo o Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT), ao qual está vinculado o PPGCS.

Os cursos de graduação ofertados pelo CFDT têm característica multidisciplinar, pois são voltados para o desenvolvimento do território, através da formação científica, tecnológica e humana, capacitando profissionais qualificados para atuar em diferentes áreas do conhecimento social, tecnológico, agrícola e ambiental. Este Centro articula-se no primeiro ciclo com os cursos de graduação: Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Ciências e em Humanidades, Licenciatura em Ciências da Natureza e suas tecnologias, ofertados pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Paulo Freire. Já no segundo ciclo, a formação profissional inclui graduações como os bacharelados em Engenharia Civil, Gestão Ambiental e Mídias Digitais. O terceiro ciclo estão as pós-graduações, neste caso o PPGCS.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), aprovado pela Portaria 1.060 de 21/12/2020 do Ministério da Educação, foi concebido a partir da necessidade de formação de recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três reconhecidas dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa das relações socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvipastoris.

O programa teve iniciou das suas atividades em agosto de 2021, com o ingresso da primeira turma de forma online devido ao contexto da pandemia. O PPGCS na sua primeira avaliação quadrienal da CAPES, ciclo avaliativo 2021-2024, obteve no 4, com a avaliação realizada pela área Interdisciplinar, câmara técnica de “Políticas e Desenvolvimento de Territórios”, cujo resultado foi divulgado em janeiro de 2026. Esse resultado positivo reflete os esforços do Programa para aprimorar a formação ofertada aos/às ingressantes, qualificar a produção científica, técnica e tecnológica oriunda das dissertações defendidas, bem como ampliar a interação com a sociedade local e regional, a fim de gerar impacto social.

O PPGCS está inserido na área Interdisciplinar: ciências e sustentabilidade, organizando-se em torno de Linhas de Pesquisa aglutinadoras da produção científica docente e discente, a saber: Recursos agrossilvopastoris; Recursos Naturais e Ambientais e; Relações Socioambientais. Tem como VISÃO ser um programa de pós-graduação de excelência na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade, promotor de transformações ambientais, sociais e econômicas na região em que se insere; como

MISSÃO formar recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três principais dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa dos conflitos socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris, com especial ênfase na região do extremo sul da Bahia e; como VALORES a (i) excelência científico-tecnológica e eficiência acadêmica na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade; o (ii) compromisso ético, democrático e cidadão na pesquisa científica e tecnológica; a (iii) produção de conhecimento socialmente referenciado; o (iv) foco na integração social e no desenvolvimento regional; e o (v) pluralismo de ideias e abordagens teórico-metodológicas.

Partindo dos pressupostos de que a relação sociedade, recursos naturais e produção agrossilvopastoril deve ser harmônica e sustentável, e que a interdisciplinaridade e a integração de diversas áreas são fundamentais para se enfrentar os complexos desafios sociais e ambientais contemporâneos, o PPGCS foi pensado como um programa de natureza interdisciplinar, voltado para a formação de pesquisadores e docentes com visão crítica e prática, capazes de desenvolver estudos entre a relação socioambiental, recursos naturais e produção agrossilvopastoril, com especial olhar para os níveis local e regional.

Dessa forma, a presença do PPGCS se mostra bastante relevante para a região do Extremo Sul da Bahia por três motivos principais (embora outros possam ser citados):

i. Tenta dirimir as assimetrias de distribuição de pesquisa e Pós-Graduação no país e na região, bem como os processos de interiorização, visto a ausência de programas Stricto Senso em sua área de incidência, colaborando para a formação de recursos humanos em alto nível e geração de conhecimento especializado;
ii. Explora e avança na preparação de capital humano altamente qualificado para pesquisa científica e atuação prática, visando o desenvolvimento regional e nacional no que tange aos problemas que possam ser estudados e solucionados relacionados a questões socioambientais, recursos naturais e produção agropecuária;
iii. Atende à demanda mercadológica do Extremo Sul da Bahia, que se apresenta em pleno processo de transformação e cujo desenvolvimento histórico e atual compreende atividades de pecuária, madeireira, agricultura e turismo.

O objetivo do curso de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) é a formação de recursos humanos em alto nível, com perfil de caráter interdisciplinar e ênfase na sustentabilidade do ambiente, por meio da compreensão de conflitos socioambientais, manejo e gestão de recursos naturais e recursos agrossilvopastoris, podendo atuar e desenvolver trabalhos com interfaces nas áreas socioambiental, recursos naturais e agrossilvopastoris. A proposta do PPGCS procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

O perfil do egresso esperado é de indivíduos com habilidade para agregar conhecimentos básicos e avançados do estudo de ciências e sustentabilidade, no sentido de atuar de forma qualificada no meio acadêmico, e, também, nos setores econômicos de silvicultura, pecuária, agricultura, gestão socioambiental, empresas, análises ambientais, educação, entre outros. Também se visualiza a inserção do egresso em nichos que exijam conhecimento interdisciplinar das interações entre os meios social, de recursos naturais e agrossilvopastoril, bem como atuando no setor governamental, envolvido na elaboração e implementação de políticas públicas de gestão ambiental.

No sentido geral, o Mestre em Ciências e Sustentabilidade da UFSB poderá aplicar sua visão apreendida de sustentabilidade econômica, social e ambiental em setores-chave da economia regional, inovando e melhorando práticas, técnicas e processos que visem a sustentabilidade e maior eficiência regional.

O PPGCS possui Regimento Interno próprio, que segue as diretrizes da Resolução 23/2019 – que estabelece o Regimento Geral de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia. Toda a sua documentação oriunda do PPGCS, inclusive atas das reuniões realizadas, são disponibilizados on-line para acesso público no sítio institucional da UFSB (https://ufsb.edu.br/cfdt/pos-graduacao/ppgcs-programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-e-sustentabilidade).

A eleição da coordenação do PPGCS, para um mandato de dois anos, se dá em reuniões do Colegiado do Programa, em processo de candidatura livre/espontânea e votação aberta. O Colegiado do PPGCS é composto por docentes, representante discente e representante técnico-administrativo da UFSB. O Colegiado se reúne mensalmente, de forma regular, ou em reuniões extraordinárias, a partir da demanda. O funcionamento, organização e disposição do funcionamento do PPGCS pode ser encontrado em seu Regimento Interno – atualizado em julho de 2024 (https://ufsb.edu.br/cfdt/images/arquivos/Resolu%C3%A7%C3%B5es_Regimentos_e_Normas/Regimento_PPG_Ci%C3%AAncias_e_Sustentabilidade_v.2024_-_com_matriz.pdf).

3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

Formar recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três principais dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa dos conflitos socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris, com especial ênfase na região do extremo sul da Bahia.

Visão

Ser um programa de pós-graduação de excelência na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade, promotor de transformações ambientais, sociais e econômicas na região em que se insere.

Valores do PPGCS

- Excelência científico-tecnológica e eficiência acadêmica na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade.
- Compromisso ético, democrático e cidadão na pesquisa científica e tecnológica;
- Produção de conhecimento socialmente referenciado;
- Foco na integração social e no desenvolvimento regional; e
- Pluralismo de ideias e abordagens teórico-metodológicas.

Objetivo

O objetivo do curso de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPG-CS) é a formação de recursos humanos em alto nível, com perfil de caráter interdisciplinar e ênfase na sustentabilidade do ambiente, por meio da compreensão de conflitos socioambientais, manejo e gestão de recursos naturais e recursos agrossilvipastoris, podendo atuar e desenvolver trabalhos com interfaces das áreas socioambiental, recursos naturais e agrossilvipastoris. A proposta do PPGCS procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Conforme o Regimento interno do PPGCS (2024), compõem o Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial da UFSB:

i. Administração:
   a) Colegiado acadêmico;
   b) Coordenação;
   c) Secretaria.
ii. Corpo Docente:
   a) Professores permanentes;
   b) Professores colaboradores;
   c) Professores visitantes.
iii. Corpo Discente
   a) Aluno regular; e
   b) Aluno especial.

Na UFSB, o PPGCS está vinculado ao Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, possuindo um(a) coordenador(a) institucional, bem como um(a) substituto(a) eventual que atua na ausência da coordenação titular. O Programa ainda não conta com Secretaria geral, conforme prevê seu Regimento interno (2024, Art. 4º, Parágrafo Único).

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UFSB- Campus Paulo Freire possui atualmente 03 Laboratórios Interdisciplinares para as áreas de Saúde, Ciências e Artes. Todos os laboratórios são compartilhados com atividades de ensino e pesquisa. O primeiro laboratório apresenta duas pias, bancadas de granito para comportar 30 estudantes, sendo este preparado para utilização interdisciplinar das áreas de química, bioquímica, biologia molecular, biotecnologia, microbiologia, apresentando 3 salas anexas com equipamentos como PCR; PCR em tempo real; sistema de eletroforese; sistema de foto documentação; espectrofotômetro; termociclador; autoclave; centrífugas refrigeradas. Este laboratório também possui 2 estufas de secagem e esterilização, destilador de água, 3 balanças analíticas de precisão e vidrarias básicas. O segundo laboratório possui, pia e bancadas de granito para comportar 30 estudantes, contendo 10 microscópios ópticos, uma estufa de secagem e esterilização, dois freezers horizontais, lâminas permanentes para microscopia e armários.

O terceiro laboratório atende principalmente a área morfofisiológica, e é composto por uma sala com capacidade para 50 estudantes, composto por mais de 100 peças de anatomia e fisiologia humana. Além disso, está em construção o complexo pedagógico do Campus Paulo Freire em Teixeira de Freitas, em que está prevista a construção de 10 novos laboratórios, dentre eles os laboratórios: Microscopia; Química, Bioquímica e Farmacologia; Biologia Celular, Biologia Molecular e Histologia; Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Patologia; Laboratório de Competências Digitais e Estação Digital.

O Centro de Formação em Desenvolvimento territorial apresenta como exclusividade o laboratório de Análise de Dados, composto por sete computadores e mais uma Workstation de alta capacidade de análise de dados. Ficando o laboratório a disposição dos estudantes.

Destaca-se que, em 2024, foi inaugurado o Núcleo Pedagógico do Campus Paulo Freire[1], que aumentou em mais de duas vezes a disponibilidade de salas de aula do campus, com a entrega de um auditório moderno com capacidade para 206 pessoas, que já estão em uso pela comunidade acadêmica. Além disso, também foram entregues um novo laboratório de Informática (40 computadores) e o Laboratório de Ciências Ambientais, que estarão disponíveis para a comunidade do PPGCS. Outrossim, está sendo iniciada a reforma para a instalação dos laboratórios de Mídias Digitais e uma sala para a pós-graduação, ambos no Núcleo Pedagógico. Estes laboratórios e espaços contribuirão para fortalecer a atuação do PPGCS no território, além de garantir maior conforto para a comunidade acadêmica do PPGCS realizarem suas atividades. A USFB possui acesso aos periódicos da CAPES, a e-books e diversas bases de dados, de forma que os estudantes possam acessar o material bibliográfico diretamente a partir de seus notebooks ou da sala de estudos da própria biblioteca. Possui acervo dos trabalhos finais dos cursos de graduação arquivados na biblioteca para a integralização dos cursos. Para o sistema de empréstimo de livros, a biblioteca do campus, e de toda a UFSB, conta com o sistema Pergamum.

O acervo de 6.456 livros é composto por exemplares de diferentes áreas, sendo voltado para atender aos cursos de graduação do Campus: Bacharelado Interdisciplinares em: Artes; Ciências; Humanidades e Saúde. As Licenciaturas Interdisciplinares em: Artes e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias; Linguagens e Códigos e suas tecnologias;

[1] https://ufsb.edu.br/ultimas-noticias/4538-ufsb-inaugura-novo-nucleo-pedagogico-em-teixeira-de-freitas-com-a-presenca-do-presidente-ministros-e-governador#:~:text=Nessa%20sexta%2Dfeira%2C%2010%20de,de%209%20mil%20metros%20quadrados

e Matemática e Computação e suas tecnologias. O acervo serve também para atender os cursos do Centro de Formação em Saúde: Medicina e Psicologia.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Como orientado pelo documento de área da CAPES, a Interdisciplinaridade deve estar presente nos Programas de Pós-Graduação na Área Interdisciplinar em todos os seus processos, desde a proposta dos cursos, corpo docente e discente de formação diversificada e projetos de pesquisa com equipe proveniente de diferentes campos disciplinares.

O corpo docente permanente (CP) do PPGCS é composto por 19 docentes, sendo 15 permanentes e 04 colaboradores. Apresenta qualificação diversificada, sendo as áreas de origem relacionadas com Sociologia (03), Ciências Biológicas (03), Tecnologia em Saneamento Ambiental (01), Engenharia Florestal (01), Ciências da Comunicação (01), Biotecnologia (01), Engenharia Agrícola (02), Geografia (01), Engenharia Agronômica (02), Zootecnia (01), Medicina Veterinária (02), Direito (01).

Tabela 1. Descrição dos docentes permanentes e colaboradores(as) por linha de pesquisa

Docentes	Linhas de Pesquisas no PPGCS, Áreas de Pesquisa, Currículo Lattes e e-mail de contato
Anders Jensen Schmidt	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa:** Ecologia comportamental, monitoramento da biodiversidade em unidades de conservação, ciência cidadã, gestão de recursos pesqueiros e empreendedorismo. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/0407831769304349 **e-mail:** anders.schmidt@cpf.ufsb.edu.br
Dirceu Benincá	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Relações Socioambientais **Áreas de Pesquisa:** Movimentos Sociais, Universidade Popular, Questões Socioambientais, Agroecologia, Comunicação, Religião. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/9864052591003574 **e-mail:** dirceuben@gmail.com
Frederico Monteiro Neves	**Linhas de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Naturais e Ambientais; e Relações Socioambientais **Áreas de Pesquisa:** Mudanças climáticas, biodiversidade e serviços ecossistêmicos, políticas públicas ambientais, sustentabilidade, agroecologia, ecologia bentônica costeira. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/8633219860884660 **e-mail:** frederico.neves@ufsb.edu.br
Gabriela Narezi	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Agrossilvipastoris **Áreas de Pesquisa:** Ecologia de agroecossistemas; agroecologia e produção orgânica; segurança alimentar e segurança hídrica; ecologia humana; e áreas naturais protegidas. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/1603781651177935 **e-mail:** gabriela.narezi@ufsb.edu.br
Gerson dos Santos Lisboa	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa:** Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal; Sensoriamento Remoto; e Modelagem e Simulação Florestal **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/9815327684330597 **e-mail:** gersonlisboa@ufg.br
Gilson Vieira Monteiro	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Relações Socioambientais **Áreas de Pesquisa:** mídias digitais, tecnologias da inteligência, ecossistemas comunicacionais, mídia e moda. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/9075952334039287 **e-mail:** gilsonmonteiro@gfe.ufsb.edu.br
Herbert Toledo Martins	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Relações Socioambientais **Áreas de Pesquisa:** Populações de beira de estrada e suas interfaces com gênero, raça, juventude, desigualdades. Recursos de uso comum. Estudos sobre o comum. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/7404757966009813 **e-mail:** herbert@ufsb.edu.br
Israel Souza Ribeiro	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa**: Bioprospecção, biotecnologia e uso sustentável de recursos naturais sob a perspectiva da Saúde Única. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/0493336365030946 **e-mail:** israel.ribeiro@ufsb.edu.br
João Batista Lopes da Silva	**Linhas de Pesquisa no PPGCS**: Recursos Naturais e Ambientais; Recursos Agrossilvopastoris

Docentes	Linhas de Pesquisas no PPGCS, Áreas de Pesquisa, Currículo Lattes e e-mail de contato
	Áreas de Pesquisa: Hidrologia, conservação de água e solo, manejo água-planta, modelagem ambiental, sistemas de informações geográficas, sensoriamento remoto e mudanças climáticas. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/2107932993887541 **e-mail:** silvajbl@ufsb.edu.br
Leandro Gaffo	**Linhas de Pesquisa no PPGCS:** Relações Socioambientais; Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa:** Geografia, Filosofia, Psicanálise, Religião, Complexidade, Relações Socioambientais. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/4444883642021224 **e-mail:** leandro.gaffo@gfe.ufsb.edu.br
Lívia Santos Lima Lemos	**Linhas de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Agrossilvopastoris; Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa:** Ciências Agrárias, sustentabilidade, educação e ensino de Ciências. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/4155634257662178 **e-mail:** livia.lemos@cpf.ufsb.edu.br
Luanna Chácara Pires	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Agrossilvipastoris **Áreas de Pesquisa:** Melhoramento animal, produção animal e análise de dados. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/4745227664610152 **e-mail:** luanna@ufsb.edu.br
Rafael Henrique de Freitas Noronha	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Agrossilvopastoris **Áreas de Pesquisa:** Máquinas e Mecanização Agrícola; e Agricultura de Precisão. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/5182748557428509 **e-mail:** rafael.noronha@ufsb.edu.br
Regina Soares de Oliveira	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Relações Socioambientais **Áreas de Pesquisa:** Educação urbana e ambiental; Movimentos Sociais; Habitação popular; Territórios periféricos; Meio ambiente; História Urbana; Cidades e Habitat. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/1967943478425674 **e-mail:** regina.oliveira@ufsb.edu.br
Taina Soraia Muller	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa:** Recursos genéticos vegetais: uso e conservação; biotecnologia e fisiologia vegetal. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/7180692638635668 **e-mail:** tainamuller@ufsb.edu.br
Thais Giselle Diniz Santos	**Linha de Pesquisa no PPGCS:** Relações Socioambientais **Áreas de Pesquisa:** Direito socioambiental, direito à terra e à moradia, direito urbanístico e à cidade, direitos reais e questão agrária. Ênfase em povos e comunidades tradicionais, mulheres e movimentos sociais na América Latina. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/7100367224461290 **e-mail:** thais.diniz@gfe.ufsb.edu.br
Vanner Boere Souza	**Linhas de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Agrossilvipastoris **Áreas de Pesquisa:** Comportamento Animal, Etologia Aplicada, Áreas Verdes, Saúde Única **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/1874149140028384 **e-mail:** vanner@ufsb.edu.br
Wanderley de Jesus de Souza	**Linhas de Pesquisa no PPGCS:** Recursos Agrossilvopastoris; e Recursos Naturais e Ambientais **Áreas de Pesquisa:** Hidráulica, recursos hídricos, manejo e conservação do solo e da água. **Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/2784493372639906 **e-mail:** wanderley.souza@ufsb.edu.br

7. PERFIL DO(A) EGRESSO(A) DO PPGCS

A proposta do PPGCS procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

O perfil do egresso esperado é de indivíduos com habilidade para agregar conhecimentos básicos e avançados do estudo de ciências e sustentabilidade, no sentido de atuar de forma qualificada no meio acadêmico, e, também, nos setores econômicos de silvicultura, pecuária, agricultura, gestão socioambiental, empresas, análises ambientais, entre outros. Também se visualiza a inserção do egresso em nichos que exijam conhecimento interdisciplinar das interações entre os meios social, de recursos naturais e agrossilvopastoril, bem como atuando no setor governamental, envolvido na elaboração e implementação de políticas públicas de gestão ambiental.

No sentido geral, o Mestre em Ciências e Sustentabilidade da UFSB poderá aplicar sua visão apreendida de sustentabilidade econômica, social e ambiental em setores-chave da economia regional, inovando e melhorando práticas, técnicas e processos que visem a sustentabilidade e maior eficiência regional.

Titulados

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), no contexto da Coleta Capes para o quadriênio 2021-2024, consolidou sua trajetória com a abertura de quatro turmas e a conclusão de duas turmas de mestrado, compostas por estudantes ingressantes em 2021, 2022, 2023 e 2024. No quadriênio 2025-2028, já tivemos turmas ingressantes em 2025 e 2026. No segundo ano do quadriênio, ocorreram as primeiras defesas de mestrado. Ao longo desse período, o programa formou um total de 78 mestres, distribuídos da seguinte forma:

- 2023 – 19 mestres / tempo médio para titulação 25 meses;
- 2024 – 13 mestres / tempo médio para titulação 25 meses;
- 2025 – 24 mestres / tempo médio para titulação 24 meses;
- 2026 – 22 mestres / tempo médio para titulação 24 meses;

Área de Atuação Profissional

Os egressos do PPGCS estão inseridos em setores diversificados, desde educação básica e superior, serviços públicos, consultoria técnica, organizações não-governamentais, até a iniciativa privada. Há um número expressivo de profissionais dedicados à educação (professores, coordenadores pedagógicos), à gestão ambiental (consultores, monitores ambientais) e ao desenvolvimento rural e agrícola (consultores do SENAR, coordenadores de projetos agroflorestais).

- Educação e Ensino: Grande parte dos egressos atua como professores ou coordenadores pedagógicos em diversos níveis de ensino (ensino básico, técnico e superior). O mestrado contribuiu para aprofundar as práticas pedagógicas, implementar abordagens socioambientais e fortalecer a atuação na educação formal.

- Consultoria e Assistência Técnica: Egressos como Adonias Lima da Ressurreição Junior e Bruno Fernandes Vendramini atuam como consultores técnicos, aplicando diretamente os conhecimentos em manejo sustentável e projetos de recuperação ambiental.

- Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Vários egressos trabalham em áreas ligadas à gestão de recursos naturais, monitoramento ambiental e políticas públicas ambientais, como Carlos Antônio Aguiar Hortêncio e Kenyi Brian Martel Vasquez.

- Outras Áreas: Alguns egressos utilizam os conhecimentos do mestrado para otimizar processos institucionais (Lucas de Souza Moreira) ou em setores menos diretamente relacionados, como bancos (Caico Soares Amaral), mas que requerem habilidades analíticas e visão crítica.

O mestrado do PPGCS tem um impacto significativo tanto na continuidade acadêmica de alguns egressos quanto na aplicação prática dos conhecimentos em diferentes setores. O vínculo com a pesquisa acadêmica é mantido por uma parcela significativa dos egressos, enquanto a maioria utiliza os conhecimentos adquiridos para aprimorar práticas profissionais e contribuir para a sustentabilidade e desenvolvimento regional.

Impactos Acadêmicos e Sociais:

- Contribuições Acadêmicas: Alguns egressos avançaram para programas de doutorado, fortalecendo a continuidade acadêmica e a produção científica. Há também influência direta do mestrado na prática docente, com a incorporação de temas ambientais e metodologias críticas nas salas de aula.

- Impacto Social: Diversos egressos estão envolvidos em projetos com impacto social significativo, como assistência a produtores rurais, implementação de sistemas agroflorestais em aldeias indígenas, monitoramento de resíduos plásticos marinhos e regularização de embarcações pesqueiras. Essas atividades têm reflexos diretos na promoção da sustentabilidade e no fortalecimento da economia local.

- Articulação Institucional: Alguns profissionais atuam em parceria com instituições renomadas, como WWF, Fundação Renova, Programa Arboretum e Parque Nacional de Abrolhos, demonstrando a capacidade dos egressos de articular ações com importantes agentes de conservação ambiental.

8. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Diagnóstico do Ciclo Avaliativo 2021-2024

Em abril de 2026, por meio de sua Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, o PPGCS promoveu o Seminário Integrador e Avaliativo do PPGCS 2025, com o intuito de apresentar os resultados da Autoavaliação 2025 do PPGCS e, também, os resultados da avaliação da CAPES do ciclo de 2021-2024, através da ficha avaliativa da CAPES. Neste seminário foi possível apresentar os resultados da autoavaliação, como também avaliar, através do resultado do ciclo 2021-2024, o cumprimento dos objetivos traçados no planejamento estratégico elaborado para o ciclo avaliativo 2021-2024, identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao Programa, na conjuntura interna e externa atual, bem como delinear as bases para a elaboração do plano de autoavaliação e do planejamento estratégico para o ciclo avaliativo 2025-2028.

A avaliação quadrienal (2021–2024) do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS/UFSB), conduzida pela CAPES na área Interdisciplinar, resultou na atribuição do conceito 4, com avaliação geral classificada como “Bom”. De forma geral, o relatório destaca que o PPGCS apresenta uma proposta acadêmica coerente, interdisciplinar e alinhada às demandas socioambientais regionais, com forte articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e perfil dos egressos.

No quesito Programa, o PPGCS foi avaliado como Bom, evidenciando:

- consistência da proposta acadêmica;
- aderência entre estrutura curricular e linhas de pesquisa;
- planejamento estratégico estruturado e participativo;
- processo de autoavaliação contínuo e efetivo.

No quesito Formação, também classificado como Bom, destacam-se:

- alta qualidade das dissertações (conceito Muito Bom);
- coerência entre trabalhos, linhas de pesquisa e perfil do egresso;
- boa inserção dos egressos no mercado e na academia;
- participação adequada de membros externos em bancas.

Por outro lado, foram identificadas fragilidades relevantes, especialmente em:

- produção intelectual discente ainda limitada;
- baixa participação em coautorias;
- concentração de orientações em parte do corpo docente;
- necessidade de maior equilíbrio na distribuição de atividades acadêmicas.

No quesito Impacto na Sociedade, o programa foi avaliado como Bom, com destaque para:

- forte inserção regional;
- atuação em temas relevantes para sustentabilidade;
- integração com políticas públicas e demandas sociais;
- diversidade e relevância das produções técnico-científicas.

A avaliação também reconhece avanços na internacionalização, embora ainda considerados em fase de consolidação, e ressalta a necessidade de ampliação da visibilidade internacional, incluindo a disponibilização de informações institucionais em outros idiomas.

Entre as principais recomendações da CAPES para o avanço do programa, destacam-se:

- atualização da matriz curricular e bibliografia;
- fortalecimento da produção científica em periódicos de alto impacto;
- ampliação da participação discente e de egressos na produção científica;
- melhoria da infraestrutura de apoio acadêmico;
- ampliação da internacionalização;
- maior equilíbrio na distribuição de orientações e atividades docentes.

De modo geral, a avaliação indica que o PPGCS se encontra em processo de consolidação, apresentando bases estruturais sólidas, com potencial de crescimento e avanço para níveis mais elevados de avaliação, desde que sejam enfrentadas as fragilidades apontadas.

As forças, fraquezas, oportunidades e ameaças foram identificadas por meio da técnica da Matriz SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats e resultaram nos fatores descritos na Figura 1. As fraquezas e ameaças identificadas foram consideradas na elaboração do Plano de Ação.

Definição de Objetivos, Metas e Indicadores para o Ciclo 2025-2028

A partir do diagnóstico realizado por meio do Seminário Integrador e Avaliativo do PPGCS 2025, os objetivos, as metas e os indicadores para o ciclo avaliativo 2025-2028 foram traçados considerando quatro perspectivas, por meio da metodologia de planejamento e gestão estratégica BSC - *Balanced Scorecard*: Sustentabilidade & Recursos, Impacto na Sociedade, Processos Internos, e Aprendizado & Crescimento.

Alinhamento ao PDI da UFSB

O planejamento estratégico do PPGCS está em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB, especialmente no objetivo estratégico do PDI que prevê “Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social”. Nesse objetivo estratégico do PDI, diversos resultados esperados dialogam com o PPGCS, especialmente o que trata da “Consolidação dos Programas de pós-graduação existentes na Instituição, com incentivo a criação de cursos de doutorado para programas em nível de mestrado.” O programa estratégico “OE2-4 - Apoio à criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs”, por exemplo, busca, “[...] direcionar os PPGs para o aprimoramento dos índices de qualidade por meio da Autoavaliação e Planejamento Estratégico.” (Universidade Federal do Sul da Bahia [UFSB], 2025, p. 63). Os objetivos estratégicos do planejamento do PPGCS foram pensados no intuito de melhorar as métricas do Programa, à luz da ficha de avaliação da Área Interdisciplinar da CAPES, o que apoiará a futura proposta de criação do nível de Doutorado.

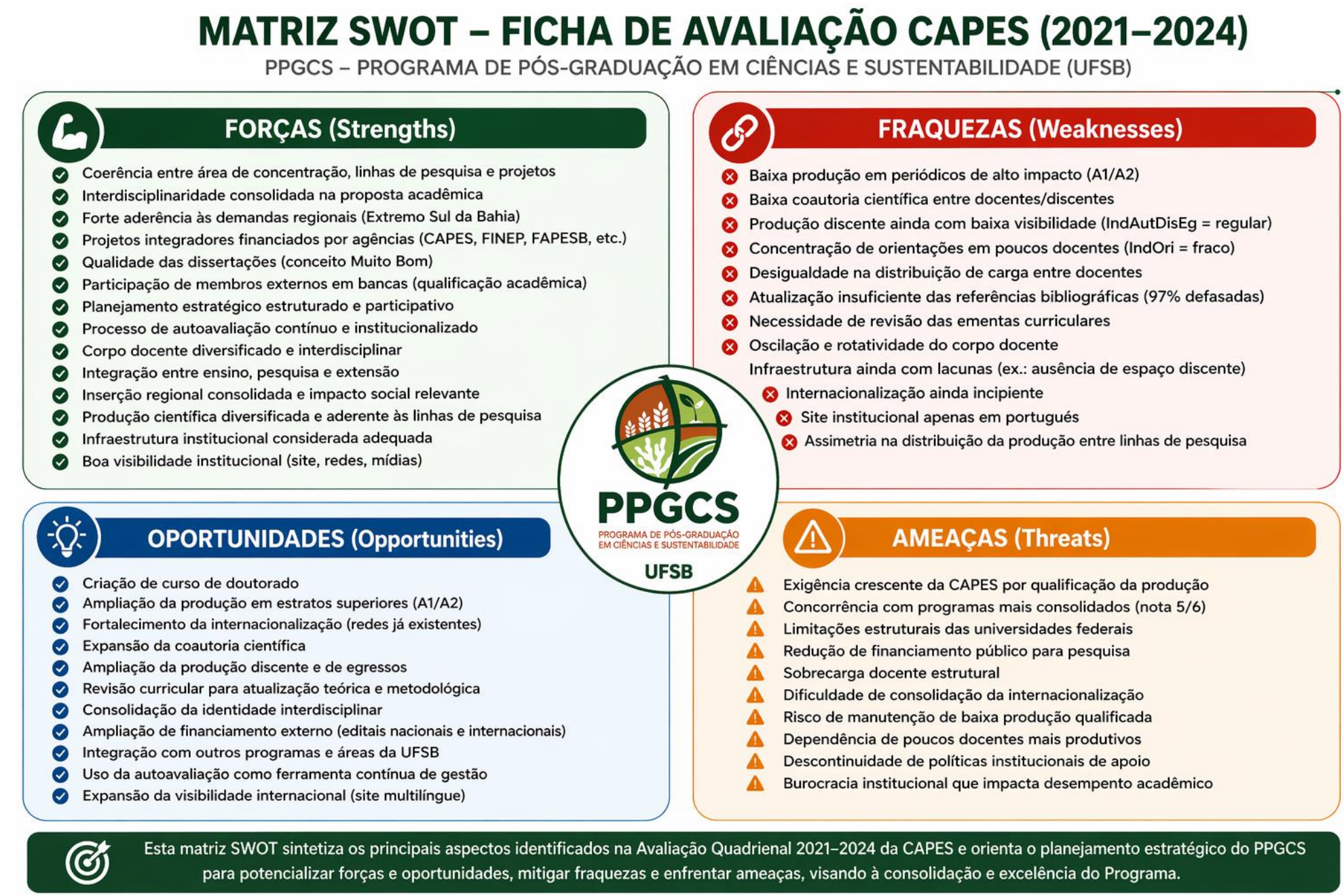

Figura 1. Matriz SWOT do Ciclo Avaliativo CAPES (2021–2024).

9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PLANO DE AÇÕES, INDICADORES E METAS

O Seminário Integrador e Avaliativo do PPGCS de 2025 traçou nove objetivos estratégicos (OE) para o Ciclo Avaliativo 2025-2028. Os objetivos estão atrelados às quatro perspectivas do BSC - *Balanced Scorecard*, ajustadas ao contexto da pós-graduação:

I. **Sustentabilidade & Recursos**

(Como nos sustentamos e garantimos recursos para cumprir nossa missão?)

OE 1. Garantir a sustentabilidade do PPG

OE 2. Otimizar a captação, alocação e gestão de recursos financeiros

II. Impacto na Sociedade

(Como somos percebidos por aqueles a quem servimos?)

OE 3. Intensificar a produção e divulgação científica junto à sociedade

OE 4. Monitorar a inserção e a trajetória dos/as egressos/as

OE 5. Contribuir para o alcance das metas dos ODS na região

III. Processos Internos

(Em que processos devemos ser excelentes para satisfazer nossas partes interessadas e garantir a sustentabilidade?)

OE 6. Aperfeiçoar o processo formativo no Programa

OE 7. Garantir a satisfação da comunidade acadêmica

IV. Aprendizado & Crescimento

(Como mantemos nossa capacidade de mudar e melhorar?)

OE 8. Manter constância e amadurecimento do corpo docente permanente

OE 9. Internalizar o processo de autoavaliação e planejamento estratégico no PPG

10. PAINEL ESTRATÉGICO

Tabela 2. Painel Estratégico do PPGCS elaborado para o ciclo avaliativo 2025-2028

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		INDICADORES ESTRATÉGICOS			DESCRIÇÃO / COMO MEDIR	METAS							
						2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
SUSTENTABI-LIDADE & RECURSOS	1. Garantir a sustentabilidade do PPG	↑	1.1	Proporção anual de DP em projetos com outros docentes e/ou discentes	Proporção anual de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa	n/a	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		↑	1.2	Proporção candidato/a por vaga em cada processo seletivo	Razão candidato/vaga no processo seletivo anual; percentual de vagas preenchidas por categoria de vaga	n/a	3,0	3,0	3,0	3,0	3,5	3,5	4,0
	2. Otimizar a captação, alocação e gestão de recursos financeiros	↑	2.1	Valor anual investido em pesquisa	Valor anual investido em políticas de pesquisa para docentes e discentes do Programa [eventos, cursos, publicações, internacionalização, pós-doc, bolsas para discentes] - (inclui recursos PROAP, PROPPG/UFSB, bolsas Capes/CNPq/Fapesb)	n/a	R$ 250.000,00	R$ 265.000,00	R$ 265.000,00	R$ 280.000,00	R$ 280.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00
		↑	2.2	Percentual de projetos com recursos externos à UFSB	Percentual de projetos com financiamento externo, comparado ao total de projetos do PPG	n/a	40%	45%	50%	55%	60%	65%	70%
IMPACTO NA SOCIEDADE	3. Intensificar a produção e divulgação científica junto à sociedade	↑	3.1	Ações anuais de impacto desenvolvidas por DP/discentes	Nº de ações anuais, promovidas pelo programa, que tenham caráter inovador, impacto na sociedade e transferência de conhecimento: curso; evento organizado; manual/protocolo; material didático; produto bibliográfico; podcast, lives, webinários	n/a	10	15	20	20	25	25	30
		↑	3.2	Proporção anual de discentes e/ou egressos (até 5 anos) com produção qualificada	Proporção anual de discentes e/ou egressos de mestrado com produção bibliográfica qualificada	n/a	50%	60%	70%	80%	90%	100%	100%
		↑	3.3	Proporção anual de DP com artigos em bases indexadas	Proporção de DP com artigos em revistas indexadas, medido anualmente	n/a	80%	90%	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		INDICADORES ESTRATÉGICOS			DESCRIÇÃO / COMO MEDIR	METAS													
						2025		2026		2027		2028		2029		2030		2031		2032	
	4. Monitorar a inserção e a trajetória dos egressos	↑	**4.1**	Inserção de egressos em setores estratégicos	Percentual de egressos que atuam em: (a) docência; (b) setor público em cargos de gestão ambiental; (c) setor privado em áreas de sustentabilidade/meio ambiente/agrossilvipastoril.	n/a	●	10%	●	15%	●	15%	●	20%	●	20%	●	25%	●	25%	●
		↑	**4.2**	Percentual de egressos que ingressam no Doutorado	Percentual de egressos que ingressam no Doutorado	n/a	●	10%	●	15%	●	20%	●	20%	●	25%	●	30%	●	30%	●
	5. Contribuir para o alcance das metas dos ODS na região	↑	**5.1**	Nº anual de dissertações defendidas alinhadas às metas dos ODS	Nº anual de dissertações defendidas com relação direta com metas dos ODS	n/a	●	50%	●	60%	●	70%	●	80%	●	90%	●	100%	●	100%	●
PROCESSOS INTERNOS	**6. Aperfeiçoar o processo formativo no Programa**	↑	**6.1**	Disciplinas e atividades extracurriculares ofertadas anualmente	Nº anual de disciplinas e de outras atividades ofertadas (cursos, oficinas, treinamentos, seminários etc.), percentual de DP que ministrou disciplina por ano	n/a	●	15	●	15	●	15	●	20	●	20	●	20	●	25	●
		↑	**6.2**	Tempo médio de titulação no PPGCS	Nº médio de meses até a titulação, por ano	n/a	●	24	●	24	●	24	●	24	●	24	●	24	●	24	●
	7. Garantir a satisfação da comunidade acadêmica	↑	**7.1**	Percentual de satisfação da comunidade acadêmica com o PPG	Satisfação dos alunos, docentes e técnicos: % de satisfação, medida anualmente por meio de pesquisa da CPA e/ou comissão de autoavaliação, pelos indices do PPGCS	n/a	●	80%	●	90%	●	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●
APRENDIZADO & CRESCIMENTO	**8. Manter constância e amadurecimento do corpo docente permanente**	↑	**8.1**	Percentual de estabilidade de DP no ano	Percentual de estabilidade do corpo docente permanente medida anualmente, com base nos DP do primeiro ano do quadriênio	n/a	●	80%	●	100%	●	100%	●	80%	●	100%	●	100%	●	100%	●
	9. Internalizar o processo de autoavaliação e planejamento estratégico no PPG	↑	**9.1**	Constância nas etapas do processo autoavaliativo	Percentual cumprido anualmente das etapas do processo de autoavaliação	n/a	●	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●
		↑	**9.2**	Ações de revisão e monitoramento do planejamento estratégico	Percentual de ações do PE em andamento e concluídas, por ano	n/a	●	33%	●	66%	●	100%	●	25%	●	50%	●	75%	●	100%	●

Nota. n/a - não se aplica, pois, a primeira versão do planejamento estratégico foi elaborada em junho de 2026.

11. PLANO DE AÇÃO

Tabela 3. Plano de Ação 2025-2028 do PPGCS a partir do Painel Estratégico definido, priorizando a resolução das fraquezas internas para atingir as metas Painel Estratégico

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Atividade Estratégica	Evidência de Sucesso	Responsável	Recursos Necessários	Prazo Inicial* (Periodicidade)	Prazo de Conclusão
1. Garantir a sustentabilidade do PPG	1.1 Proporção anual de DP em projetos com outros docentes e/ou discentes	**Ação 1.1: Programa de Estímulo à Captação Externa:** Criar um grupo de trabalho com um/a docente de cada linha de pesquisa para mapear editais (FAPESB, CNPq, FINEP), divulgá-los mensalmente e estimular a submissão de propostas	Constância da divulgação mensal ao longo do ano e ao menos duas propostas submetidas por linha de pesquisa anualmente	Membros/as das linhas a serem incluídos/as na Comissão de Comunicação e Corpo docente	Editais e chamadas	08/2026 (Semestral)	12/2028
		Ação 1.2: Força-Tarefa Sucupira: Instituir ciclos semestrais com calendário de atualização de dados na Plataforma Sucupira	Constância nas atualizações planejadas	Coordenações, Docentes, Secretaria/ Setores de Apoio	Dados para o Coleta CAPES	08/2026 (Semestral)	12/2028
	1.2 Proporção candidato/a por vaga em cada processo seletivo	**Ação 1.3: Monitoramento de Demanda:** Analisar a evolução da demanda pelo PPG nos processos seletivos	Relatório de demanda produzido	Comissão de Seleção	Dados de inscrições no SIGAA/UFSB	08/2026 (Anual)	11/2028
		Ação 1.4: Divulgação direcionada do PPG: Implementar estratégia de divulgação do curso junto à graduação e à iniciação científica e tecnológica	Ao menos 3 ações direcionadas executadas por ano	Comissão de Comunicação	Informações dos grupos de pesquisa e das Instituições associadas	08/2026 (Semestral)	12/2028
		Ação 1.5: Política de Ações Estratégicas e Afirmativas: Elaborar uma política em sintonia com as recomendações do Comitê de Políticas para Equidade de Gênero com suas interseccionalidades da CAPES	Política criada	Comissão específica, que pode ser um desdobramento da Comissão de Acompanhamento Estudantil	Documentos da CAPES	06/2026 (Anual)	12/2026
2. Otimizar a captação, alocação e gestão de recursos financeiros	2.1 Valor anual investido em pesquisa 2.2 Percentual de projetos com recursos externos à UFSB	**Ação 2.1: Monitoramento de Recursos:** Elaborar relatório com evidências dos recursos captados/recebidos pelo corpo docente, discentes e pelo PPG a cada ano	Relatório produzido	Comissão específica de bolsas e projetos	Dados docentes e das Pró-Reitorias	09/2026 (Anual)	09/2028
3. Intensificar a produção e divulgação científica	3.1 Ações anuais de impacto desenvolvidas por DP/discentes	**Ação 3.1: Mentoria para Corpo Docente:** Estabelecer um programa de acolhimento para novos docentes permanentes (DP) e de	Programa criado e lista de periódicos divulgada semestralmente	Comissão de Credenciamento Docente	Bases de dados científicas e Documentos da	06/2026 (Semestral)	12/2028

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Atividade Estratégica	Evidência de Sucesso	Responsável	Recursos Necessários	Prazo Inicial* (Periodicidade)	Prazo de Conclusão
junto à sociedade		aperfeiçoamento para DP já credenciados, focando na produção qualificada (Scopus/JCR), identificadores persistentes e na gestão de projetos coletivos, bem como elaborar e atualizar semestralmente uma lista de periódicos qualificados na área Interdiciplinar e compartilhá-la com docentes, discentes e egressos/as			Área Interdisciplinar		
	3.2 Proporção anual de discentes e/ou egressos (até 5 anos) com produção qualificada 3.3. Proporção anual de DP com artigos indexados	**Ação 3.2: Divulgação científica:** Implementar a exigência da entrega de um produto de divulgação científica à Comissão de Comunicação, para agendamento das defesas no Programa	Ao menos 80% das dissertações defendidas anualmente com produto entregue	Corpo discente e Comissão de Comunicação	Produtos para mídias digitais	11/2026 (Anual)	11/2028
4. Monitorar a inserção e a trajetória dos egressos	4.1 Inserção de egressos em setores estratégicos 4.2 Percentual de egressos que ingressam no Doutorado	**Ação 4.1: Sistema de Acompanhamento de Egressos:** Implementar um formulário anual automatizado e um grupo de *networking* (LinkedIn/WhatsApp) para monitorar a inserção profissional e o ingresso no Doutorado	Formulário preenchido com aumento anual da adesão em ao menos 15%	Comissão de Acompanhamento de Egressos/as	Plataformas digitais e dados de egressos/as	09/2026 (Anual)	09/2028
5. Contribuir para o alcance das metas dos ODS na região	5.1 Nº anual de dissertações defendidas alinhadas às metas dos ODS	**Ação 5.1: Selo ODS PPGCS:** Rotular todas as novas dissertações e projetos de acordo com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Ao menos 80% das dissertações defendidas e dos projetos cadastrados no ano recebem o Selo ODS PPGCS	Coordenações, docentes e discentes	Dissertações	11/2026 (Anual)	11/2028
6. Aperfeiçoar o processo formativo no Programa	6.1 Disciplinas e atividades extracurriculares ofertadas anualmente	**Ação 6.1: Seminários Interdisciplinares de Pesquisa:** Instituir um calendário fixo de seminários que integrem as três linhas	Ao menos 1 seminário integrado semestral realizado	Docentes por linha de pesquisa e Comissão de Eventos e Comissão de Comunicação	Programas das linhas	06/2026 (Semestral)	11/2028
	6.2 Tempo médio de titulação no PPG	**Ação 6.2: Gestão de Fluxo de Titulação:** Criar um sistema de alerta para orientadores quando o discente atingir 12, 18 e 22 meses de curso, a fim de relembrar datas de qualificação e defesa	Ampliação do % de estudantes que titulam no prazo de até 24 meses	Secretaria/ Setor de Apoio	Dados de gestão acadêmica	07/2026 (Semestral)	11/2028

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Atividade Estratégica	Evidência de Sucesso	Responsável	Recursos Necessários	Prazo Inicial* (Periodicidade)	Prazo de Conclusão
7. Garantir a satisfação da comunidade acadêmica	7.1 Percentual de satisfação da comunidade acadêmica com o PPG	**Ação 7.1: Dialogar com a comunidade do PPG:** Cumprir o calendário do plano de autoavaliação do PPGCS, com aplicação periódica dos instrumentos de coleta de dados, elaboração dos relatórios e divulgação dos resultados	Ao menos 80% das ações anuais previstas no plano de autoavaliação são cumpridas	Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico	Plataformas de coleta e dados da autoavaliação	08/2026 (Semestral)	11/2028
		Ação 7.2 Comunicação periódica: Divulgar mensalmente informes à comunidade acadêmica sobre o dia a dia do Programa, a exemplo das decisões importantes do Colegiado	Cumprimento do envio de informes em todos os meses do ano	Comissão de Comunicação	Decisões do Colegiado e comunicados da CAPES	08/2026 (Semestral)	12/2028
8. Manter constância e amadurecimento do corpo docente permanente	8.1 Percentual de estabilidade de DP no ano	**Ação 8.1: Monitorar a estabilidade do núcleo de DP do Programa:** Elaborar relatório bienal sobre a estabilidade de DP, incluindo a distribuição de orientações	Relatório elaborado	Comissão de Credenciamento Docente	Dados do Coleta CAPES	11/2026 (Bienal)	11/2028
9. Internalizar o processo de autoavaliação e planejamento estratégico no PPG	9.1 Constância nas etapas do processo autoavaliativo	**Ação 9.1: Ciclo de Autoavaliação Participativa:** Realizar o "Seminário Anual de Autoavaliação e Planejamento Estratégico" e elaborar relatório anual de autoavaliação	Um seminário realizado e um relatório elaborado anualmente	Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico	Apoio a eventos e dados de autoavaliação	10/2026 (Anual)	10/2028
	9.2 Ações de revisão e monitoramento do planejamento estratégico	**Ação 9.2: Planejamento Continuado:** Elaborar relatórios periódicos que monitorem o alcance dos objetivos estratégicos	Ao menos um relatório produzido anualmente	Comissão de Monitoramento do Planejamento Estratégico	Dados diversos, Coleta CAPES	08/2026 (Anual)	11/2028

Nota. *O prazo inicial considera que o planejamento estratégico será aprovado pelo Colegiado até 06/2026.

12. PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONTROLE

A estratégia de monitoramento do Planejamento Estratégico do PPGCS baseia-se em três pilares: Ritos de Gestão, Indicadores Visuais (*Dashboards*) e Engajamento da Comunidade.

1. Ritos de Gestão (Calendário de Acompanhamento) - Estabelecer momentos fixos para análise de dados e correção de rumos:

1. *Check-point* Semestral (Colegiado): Reunião com ao menos 30 minutos dedicados exclusivamente ao ponto referente ao Painel Estratégico. O foco é mensurar o progresso das ações estratégicas.
2. Seminário Integrador e Avaliativo do PPGCS anual (novembro/dezembro): Evento presencial (conforme a metodologia já iniciada em 2024) para consolidar os indicadores do ano e ajustar as metas para o ano seguinte.
3. Fórum de Egressos/as (bienal): Encontro virtual ou híbrido para atualizar a trajetória profissional e coletar percepções sobre a satisfação com o Programa.

2. Instrumentos de Coleta e Visualização - Transformar dados brutos em informação estratégica:

1. Painel de Bordo (*Dashboard*): Criação de uma planilha compartilhada (ou sistema simples) onde a coordenação e Comissão de Monitoramento do Planejamento Estratégico atualizam os indicadores estratégicos periodicamente.
2. Radar Sucupira: Relatório semestral de pendências de preenchimento de projetos e vínculos discentes, atacando diretamente uma fraqueza interna já detectada.

3. Matriz de Responsabilidades (Quem monitora o quê?) - A matriz de responsabilidades consiste na definição clara de quem monitora cada ação indicada no Painel Estratégico, incluindo as evidências de sucesso aplicáveis.

4. Ciclo de Resposta (Correção de Rumos) - Para obter um levantamento das situações, haverá:

1. Reuniões de Percurso: O Colegiado deve dedicar um ponto de pauta semestral para revisar o Painel Estratégico.
2. Relatório de Transparência: Publicação anual de um "Infográfico de Metas" no site do Programa para que a comunidade acadêmica veja o progresso da satisfação e da produção.

Caso um indicador esteja abaixo de 80% da meta prevista para o ano corrente:

3. Alerta Vermelho: A Comissão de Monitoramento do Planejamento Estratégico emite uma nota técnica ao Colegiado.

Plano de Contingência: O Colegiado tem 30 dias para aprovar uma "Ação de Resgate" (ex: mutirão de atualização de publicações ou força-tarefa para convênios).

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento orientador de APCN**: Área 49: Ciências Ambientais. [Brasília]: Capes, 2021. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/CIENCIAS_AMBIENTAIS_APCN_2021. pdf. Acesso em 19 maio 2022.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. (2025). **Diretrizes comuns da avaliação de permanência dos programas de pós-graduação stricto sensu**. CAPES. https://doi.org/10.21713/Diretrizescomuns

Mamede, W. (2025). **Planejamento estratégico: Uma possibilidade metodológica para programas de pós-graduação**. CAPES. https://doi.org/10.21713/planejamentoppg

Universidade Federal do Sul da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025-2031**. UFSB. https://ufsb.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2025_2031/UFSB_PDI_2025_2031_Aprovado_Consuni_16072025.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. PROPA/PROPPG. **Orientações gerais para elaboração do planejamento estratégico de PPGs**. Itabuna: UFSB, 2021.